

José Varella



HUMILHAÇÃO

Aniceto, cacique xavante, chorou muito ao ser retirado ontem da sede da Fundação Nacional do Índio (Funai), ocupada pelos xavantes desde segunda-feira. Agentes da Polícia Federal armados de fuzis automáticos invadiram a Funai e prenderam sete guerreiros.

PÁGINA 13

CB
12/14/97 1013
Xavante - Funai
241

CB
12/4/97 B cont.
241

Índios são retirados à força da Funai

Caciques acusaram a Polícia Federal de agressão. Versão foi confirmada em exame de corpo delicto do Instituto Médico legal

Mauro Zanatta e
José Varella (foto)
Da equipe do Correio

Agarrões, choro e muita confusão. Esse foi o clima da operação de retirada dos índios xavantes que ocupavam a sala da presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Brasília. Segundo o diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti, a ordem para a retirada partiu do próprio ministro interino da Justiça, Milton Seligman. Os índios ocupavam a sede da Funai desde a última segunda-feira, em protesto contra a política de reestruturação

implantada pelo presidente do órgão, Júlio Gaiger. Os índios exigem a demissão de Gaiger.

A operação, comandada pelo delegado Daniel Gomes Sampaio, do Comando de Operações Táticas (COT) da Polícia Federal, começou a ser planejada na última quinta-feira e terminou com a prisão de sete jovens guerreiros indígenas. Às 4h30 da madrugada, 20 homens do COT invadiram a sede da Funai armados com fuzis AR-15 e baionetas. Em quinze minutos, renderam os ocupantes do prédio e algemaram sete índios. Não houve reação.

Levados em dois camburões para a

Superintendência da Polícia Federal, no Setor Policial Sul, os índios foram ouvidos pelo delegado Sampaio. Ao final do depoimento, os guerreiros Gregório e Orestes Apciara e o cacique Warai-Ró — todos xavantes —, denunciaram ter sofrido agressão dos policiais federais.

As agressões a Warai-Ró e Apciara foram confirmadas pelo exame de corpo de delito do Instituto Médico Legal (IML). Os índios só foram liberados às 11h45, com a presença de um advogado.

DECLARAÇÃO

A Polícia Federal desmentiu que os índios tenham sofrido agressões físicas e divulgou uma declaração assinada pelo cacique xavante Aniceto Tsudsa Veré. No documento, o cacique declara que nenhum dos índios foi agredido.

Depois de liberados, os índios vol-

taram à sede da Funai para definir uma estratégia e tentar uma audiência com o presidente Fernando Henrique. "Só falamos com o presidente. O Gaiger não volta mais para cá", ameaçou o cacique Aniceto. Às 16h30, os índios criaram uma comissão e se reuniram com assessores de Seligman no ministério.

Os deputados Luciano Pizzato (PFL-PR) e Regina Lino (PMDB-AC) acompanharam a comissão. Os funcionários da Funai divulgaram nota apoiando a ocupação da sede pelos índios e paralisaram suas atividades até que sejam retomadas as negociações.

Segundo Adão Kaigangue, os índios lutam contra o fechamento das superintendências regionais da Funai em Redenção (PA), Imperatriz (MA), Nova Xavantina (MT) e Campo Grande (MS). "Precisamos mudar a Funai. Sem os índios ela não existe", disse.

José Varella



Apciara é retirado do saguão da PF por policiais: índios não reagiram à prisão